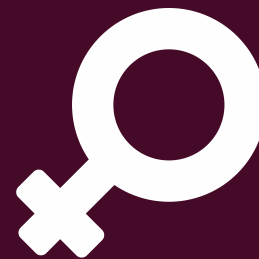


Portal de Boas Práticas em  
Saúde da Mulher, da Criança  
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS  
MULHERES

# MÉTODOS DE BIÓPSIA DE MAMAS



O diagnóstico das patologias mamárias evoluiu ao longo dos últimos anos. Lesões anteriormente submetidas à cirurgia hoje tem a possibilidade de diagnóstico por procedimentos ambulatoriais.



### **Objetivo dessa apresentação**

**Apresentar os tipos de biópsia, as guias para realização e as principais indicações nas lesões mamárias.**

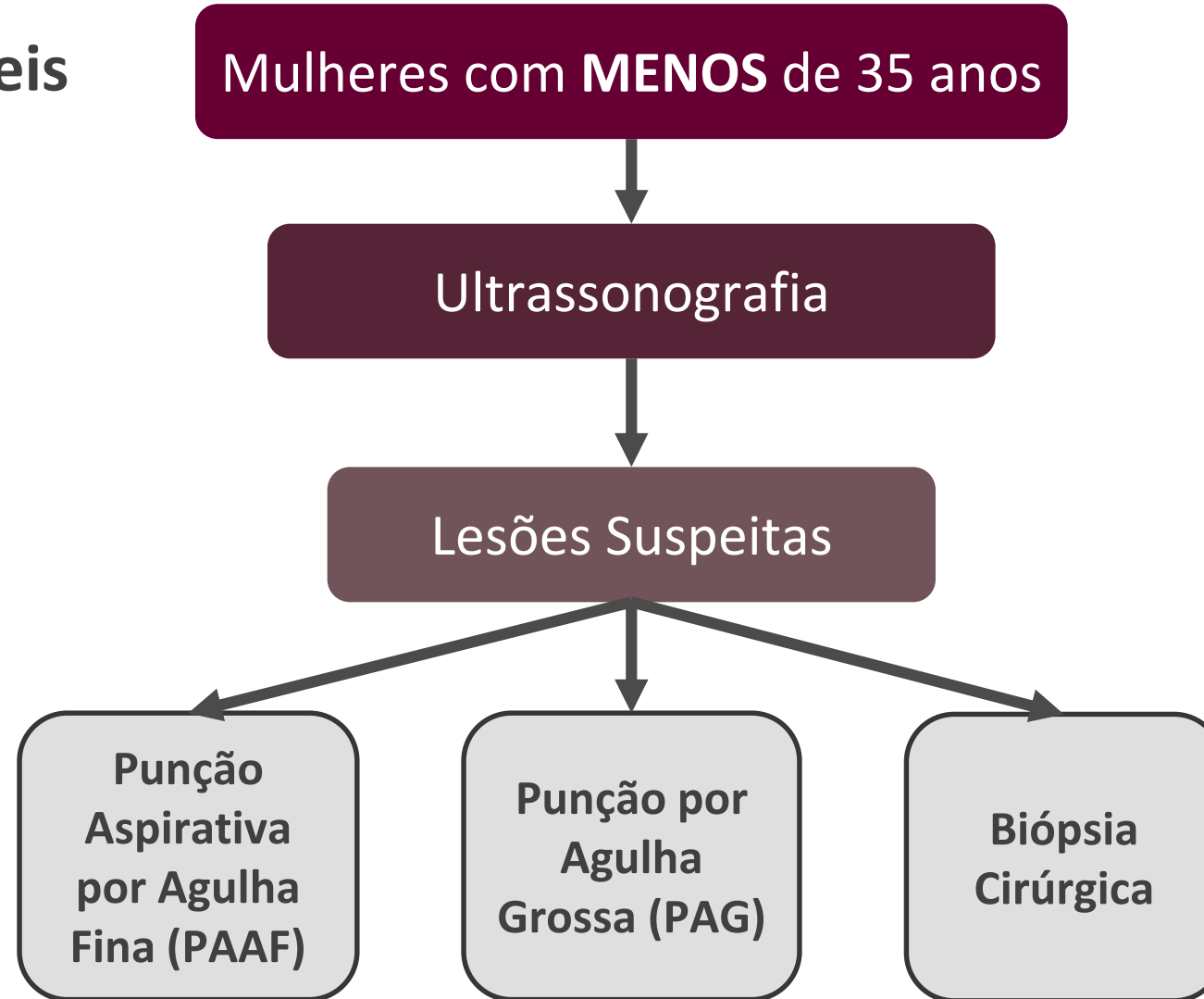


# Introdução

- As biópsias têm como finalidade a definição citológica ou histopatológica das lesões mamárias.
- Todas as lesões mamárias, palpáveis ou não, que possam ser alcançadas com segurança por agulha, podem ser submetidas à biópsia percutânea. As biópsias percutâneas não pioram o prognóstico da doença e não aumentam o risco de metástase.
- Nas lesões sem possibilidade de biópsia percutânea podemos utilizar a biópsia cirúrgica. No caso de lesões impalpáveis usamos a marcação pré – operatória.



### Nódulos palpáveis





## Nódulos palpáveis

Mulheres com **MAIS** de 35 anos

Mamografia

Lesões Suspeitas

Nódulo regular ou  
levemente lobulado

Densidade  
assimétrica difusa

Nódulo sem  
expressão

Punção  
Aspirativa por  
Agulha Fina  
(PAAF)

Punção por  
Agulha Grossa  
(PAG)

Biópsia  
Cirúrgica

Ultrassonografia



Quadro 1 - Categorias BI-RADS® e condutas

| Categoria   | Interpretação                                  | VPP  | Conduta  |
|-------------|--|------|--|
| 0           | Incompleto<br>Necessita de avaliação abdominal | 13%* | Avaliação adicional por imagem ou comparação com exames anteriores |
| 1           | Negativo<br>Não há nada a comentar             | —    | Controle conforme item 1.1   |
| 2           | Benigno  | 0%*  | Controle conforme item 1.1   |
| 3           | Provavelmente Benigno                          | 2%*  | Inicialmente repetir em 6 meses (eventualmente biopsia)            |
| 4 (A, B, C) | Suspeito                                       | 30%* | Biopsia  |
| 5           | Altamente sugestivo de malignidade             | 97%* | Biopsia  |
| 6           | Biopsia conhecida<br>Malignidade comprovada    | —    | —  |

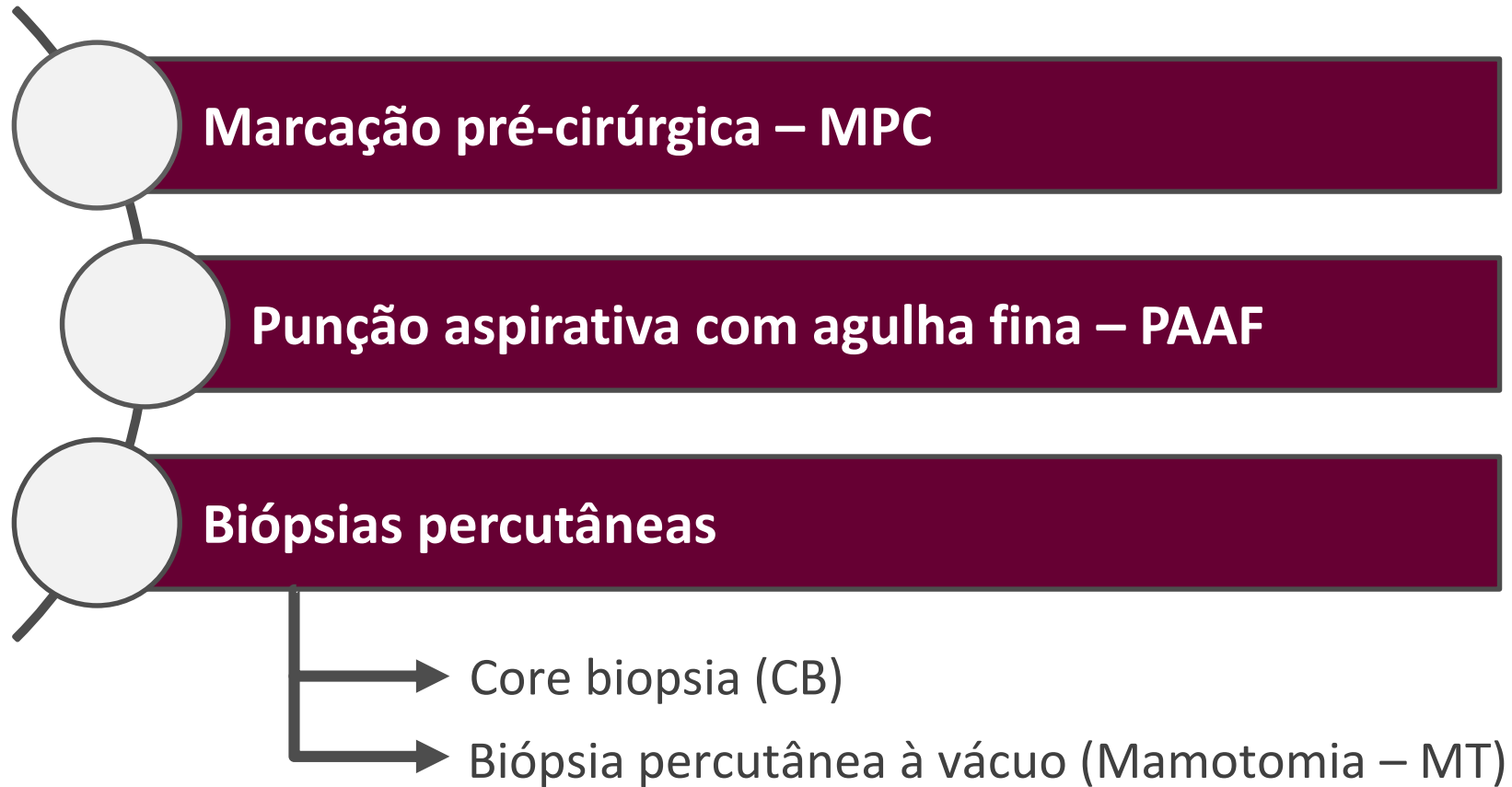
\*Orel SG, Kay N, Reynolds C, Sullivan DC. *Radiology* 211(3),1999.

Fonte: Adaptado de *Breast Imaging Reporting and Data System: BI-RADS®. 4th. ed. American College of Radiology, 2003.*

**No caso de lesões impalpáveis,  
utilizar a classificação BI-RADS**



### Tipos de procedimentos







## Guia para procedimentos invasivos

### Ultrassonografia

À mão livre  
MPC, PAAF, CB, MT

- Tempo real
- Mais rápido
- Confortável
- Ausência de radiação ionizante
- Visualização completa da agulha

### Raios X

Método biplanar  
(MPC)

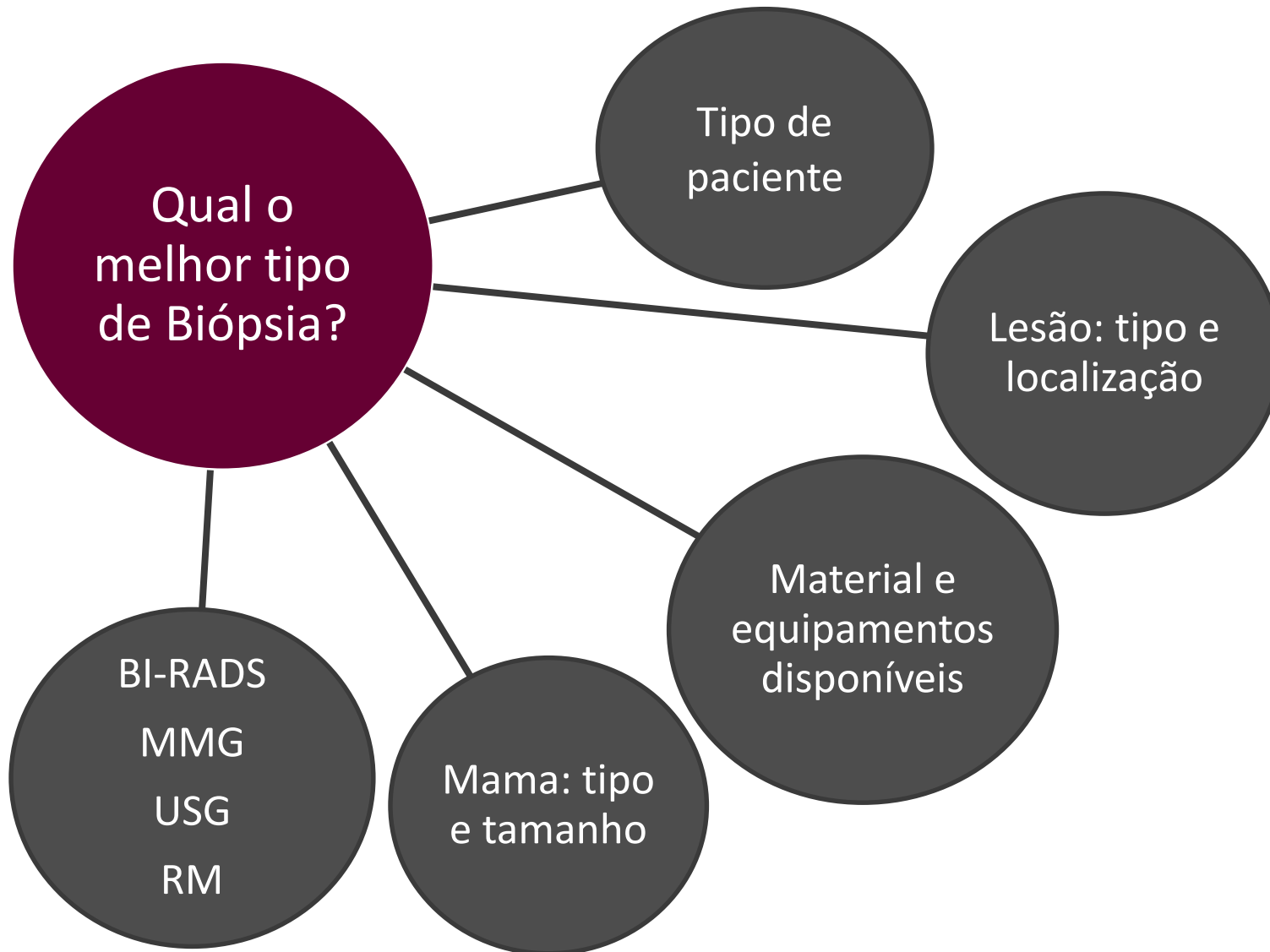
Estereotaxia  
Add-on/mesa  
(MPC, PAAF, CB, MT)

Microcalcificações

### Ressonância Magnética

Método biplanar  
(MPC, MT)

Imagens visibilizadas  
APENAS na ressonância  
magnética

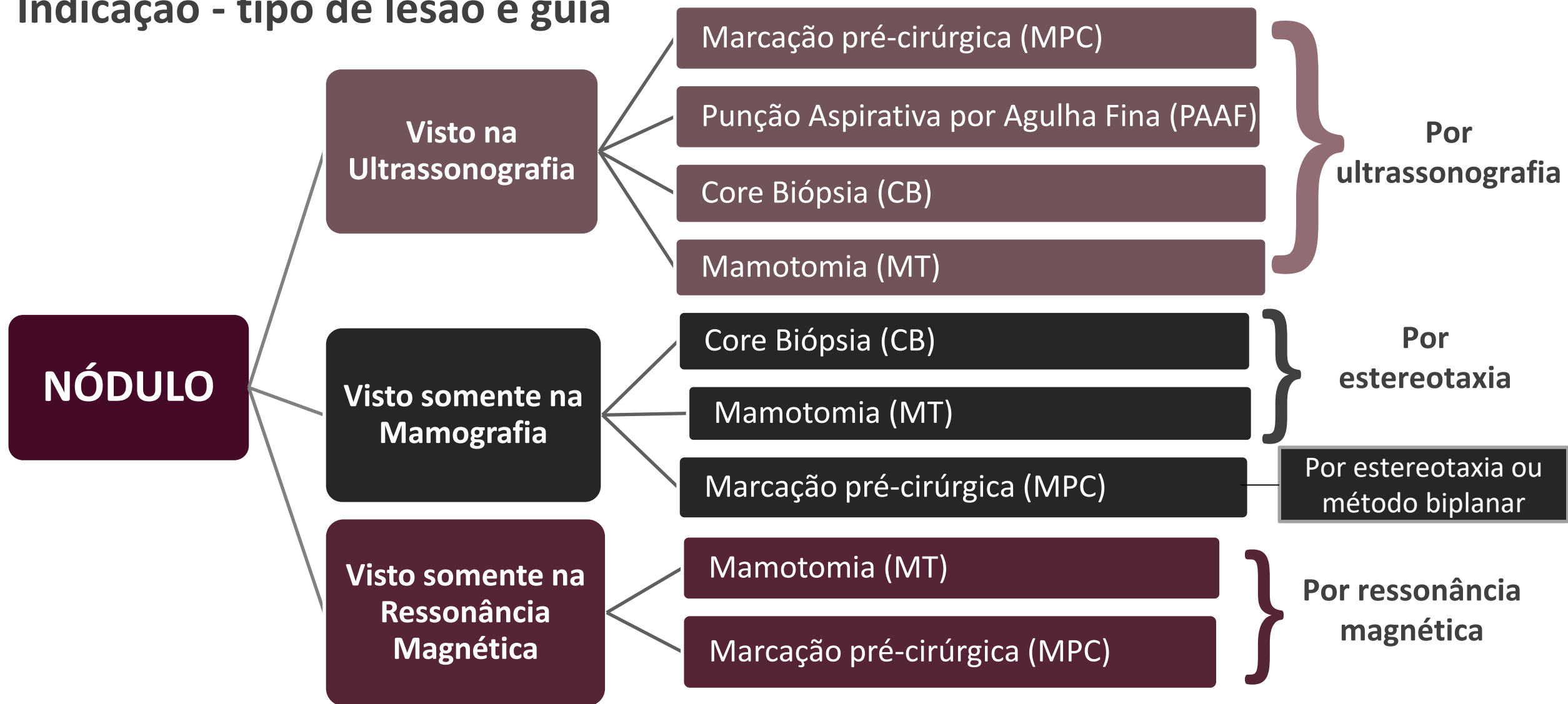


### Importância da correta indicação:

- Redução da dificuldade técnica
- Obtenção de material suficiente
- Evitar falso negativo

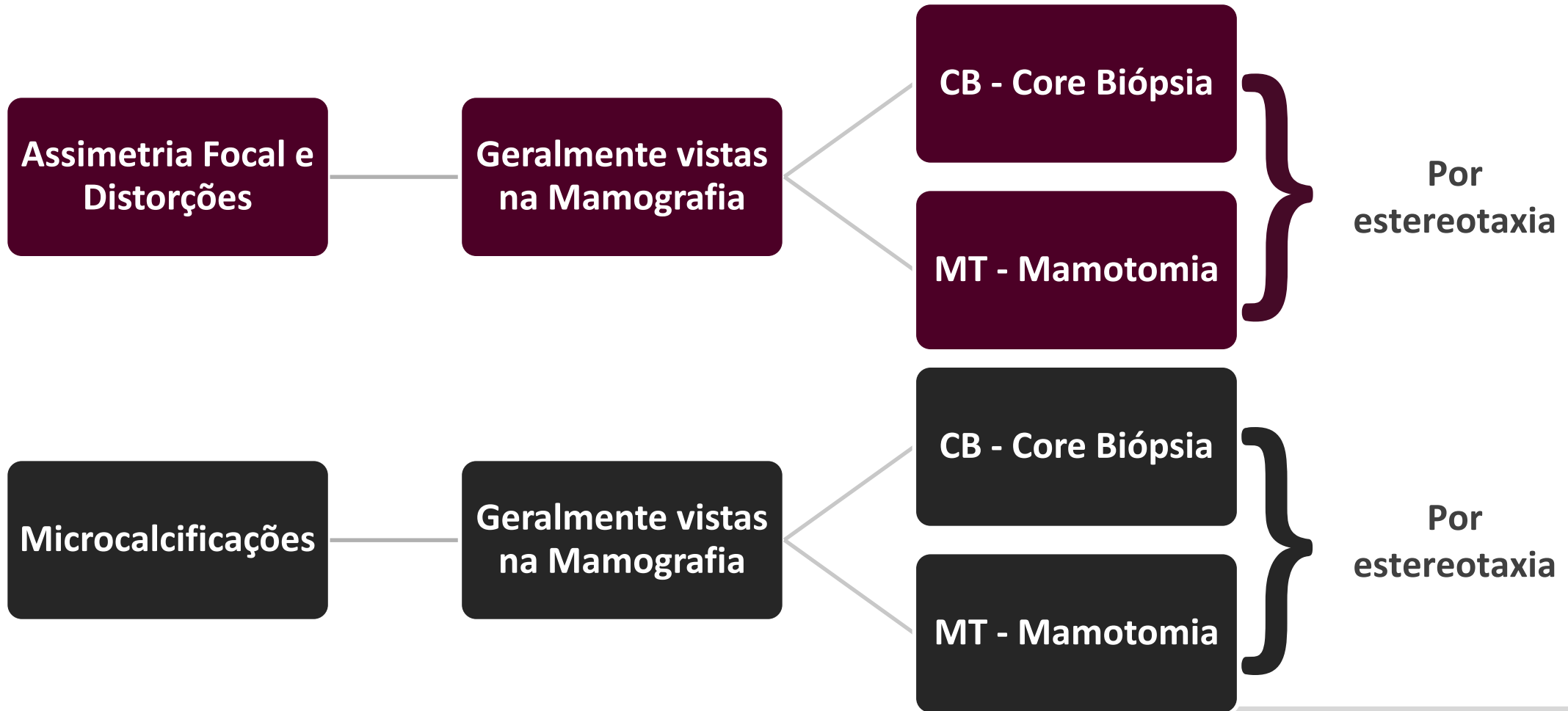


## Indicação - tipo de lesão e guia





### Indicação - tipo de lesão e guia





### Problemas

- Médico solicitante
  - Solicitação médica sem informações adequadas
  - Desconhece a limitação dos métodos
- Médico que realiza o procedimento
  - Falta de critério para melhor abordagem (pouca experiência)
  - Não faz relatório do procedimento



### Falhas

- Lesão localizada em área de difícil acesso
- Introdução agulha mamas densas
- Lesão móvel / Lesão menor de 5 mm
- Movimentação da paciente
- Experiência profissional
- Descalibração do equipamento



**As biópsias mamárias permitem diagnosticar o carcinoma da mama com alta precisão, realizam a sub-tipagem histopatológica e são eficientes em diagnosticar as condições benignas e excluir malignidade.**

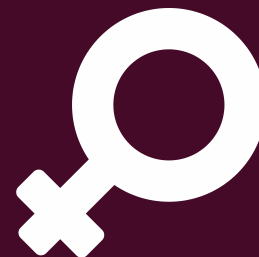


### Referências

1. Aguilar, V; Bauab, S; Maranhao; N. Mama: Diagnóstico por Imagem – 1ª edição Revinter – Rio de Janeiro, 2009.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer . SISMAMA – informação para o avanço das ações de controle de câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: CEDC, 2010.
3. Frasson A; Novita G; Millen: Zerwes. Doenças da Mama – Guia de Bolso Baseado em evidências – 2ª edição Atheneu, 2017
4. KLIMBERG, V., RIVERE, A.. Ultrasound image-guided core biopsy of the breast. Chinese Clinical Oncology, North America, 5, apr. 2016. Available at: <<http://cco.amegroups.com/article/view/10277>>. Date accessed: 18 Dec. 2018.
5. Orel SG, Kay N, Reynolds C, Sullivan DC. BI-RADS categorization as a predictor of malignancy. Radiology. 1999 Jun;211(3):845-50. PubMed PMID: 10352614.
6. Spak DA, Plaxco JS, Santiago L, Dryden MJ, Dogan BE. BI-RADS(®) fifth edition: A summary of changes. Diagn Interv Imaging. 2017 Mar;98(3):179-190. doi: 10.1016/j.diii.2017.01.001. Epub 2017 Jan 25. Review. PubMed PMID: 28131457.



Portal de Boas Práticas em  
Saúde da Mulher, da Criança  
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS  
MULHERES

## MÉTODOS DE BIÓPSIA DE MAMAS

Material de 28 de janeiro de 2019

Disponível em: [portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br)

Eixo: Atenção às Mulheres

**Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.**